

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO NOVO

AVISO DE LICITAÇÃO. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 44/2026 – PMLN/MA. **PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 09/2026 – CCLC/PMLN/MA.** A **Prefeitura Municipal de Lajeado Novo** torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico SRP nº 09/2026 – CCLC/PMLN/MA, do tipo Menor Preço, objetivando o Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na **prestação de serviços de manutenção mecânica preventiva e corretiva, diagnóstico computadorizado e assistência técnica especializada, destinados à manutenção da frota de veículos e máquinas** do Município de Lajeado Novo/MA, em sessão pública eletrônica a partir das 10h00min (dez horas - horário de Brasília) do dia 17/08/2026, que será conduzido pelo seu Pregoeiro, através do Portal de Compras da **Prefeitura Municipal de Lajeado Novo**, disponível em www.portaldecompraslajeadonovo.com.br, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, Decreto Federal nº 11.462/2023, Lei Complementar nº 123/2006, Lei Complementar nº 147/2014, Decreto Federal nº 8.538/2015, suas alterações e demais legislações correlatas. O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no **Portal de Compras da Prefeitura de Lajeado Novo/MA**, www.portaldecompraslajeadonovo.com.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – **PNCP**, site da Prefeitura Municipal de Lajeado Novo/MA, www.lajeadonovo.ma.gov.br e **SINC-Contrata** - TCE/MA. Lajeado Novo/MA, 29 de julho de 2026. **Valdones do Santos Andrade** - Secretário Municipal de Transportes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ZÉ DOCA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2026.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 081/2026.

Aviso de Licitação. Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, comunica **que no dia 18/08/2026 às 08:30 horas**, realizará licitação na modalidade Pregão sob a forma Eletrônica, pelo sistema de REGISTRO DE PREÇOS do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, no modo de disputa ABERTO, cujo objeto para eventuais contratações de empresa especializada para a confecção e fornecimento de impressos e serigrafia, para atender as necessidades da prefeitura municipal de Zé Doca - MA; disputa aberto. O edital e seus anexos estão à disposição poderá ser consultado e/ou obtido; pelo portal da transparência do município: <http://www.transparencia.zedoca.ma.gov.br/> e também disponível no mural de licitações do TCE/MA. Esclarecimentos adicionais deverão ser protocolados na prefeitura municipal, no horário de expediente ou pelo e-mail zedocacpl@gmail.com, www.gov.br/pncp, <https://licitazedocama.com.br/>, telefone (098) 981042182, e pelo telefone (098) 981042182. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; e legislação pertinente, consideradas as alterações. 04 de agosto de 2026. Francisco Van Hallen Lucas Maciel de Sousa - Portaria 005/2025. Secretaria Municipal de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ZÉ DOCA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 032/2026

PROCESSO ADMINISITRATIVO Nº 085/2026

Aviso de Licitação. Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, comunica que no dia 19/08/2026 às 08:30 horas, fará licitação para **contratação de empresa para a execução de Melhorias no Sistema de Abastecimento de Água Vila Esperança, Zona Rural no município de Zé Doca/Ma**, na modalidade Concorrência Pública, Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na sala de Licitação de 2ª a 6ª feira, onde poderá ser consultado e/ou obtido; pelo portal da transparência do município: <http://www.transparencia.zedoca.ma.gov.br/> e também disponível no mural de licitações do TCE/MA. Esclarecimentos adicionais deverão ser protocolados na prefeitura municipal, no horário de expediente ou pelo e-mail cplzedoca@outlook.com, www.gov.br/pncp, <https://licitazedocama.com.br/>, e pelo telefone (098) 981217676. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; e consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações. 04 de agosto de 2026. Alexandre Magno de A. Barroso - Secretário Municipal de Infraestrutura - Portaria nº 164/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR NUNES FREIRE/MA.

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 013/2026 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 049/2026

A Prefeitura Municipal de Governador Nunes Freire torna público para o conhecimento dos interessados, que fará realizar, sob a égide da Lei n.º 14.133/2021 e suas alterações posteriores, da Lei Complementar n.º 123/2006 e de outras normas aplicáveis ao objeto deste certame, licitação na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, do tipo Menor Preço Global, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO RÍGIDA EM LOGRADOUROS DE GOVERNADOR NUNES FREIRE – MA. A sessão será realizada através do Portal, data de abertura agendada para 19 de agosto de 2026 às 08:00. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no Portal da Transparência do Município pelo endereço, <https://transparencia.governadornunesfreire.ma.gov.br/licitacoes>, <https://licitagovnnunesfreire.com.br/> e ainda no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Governador Nunes Freire, 03 de agosto de 2026. MAURILIO DE ALMEIDA BUENO – SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO.

C.P.M. e SANTA CASA

PROCTOLOGIA

AO LADO DA DOM NA LAGOA DA JANSEN

DR LAUANDE

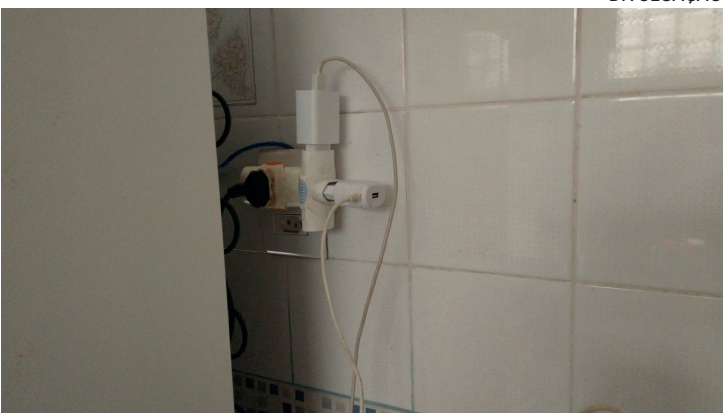
CONSULTAS E COLONOSCOPIAS

(98) 999857610

Equatorial Maranhão reforça orientações de segurança para prevenir incêndios em instalações elétricas de residências

Levantamento aponta que 63% dos incêndios residenciais no estado têm origem em falhas nas instalações elétricas

Falhas nas instalações elétricas seguem entre as principais causas de incêndios em residências em todo o Brasil e continuam representando um risco grave à segurança da população. Dados da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel) apontam que, apenas em 2025, foram registrados 632 incêndios causados por sobrecarga elétrica no país. As residências lideram o número de ocorrências e também concentram a maior parte das vítimas fatais. Do total de casos registrados, 361 tiveram relação direta com problemas nas instalações elétricas internas. No Maranhão, o cenário acompanha a tendência nacional e acende um alerta significativo. Segundo levantamento do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA), 63% dos incêndios residenciais registrados no estado em 2025 tiveram como causa falhas elétricas. Os números evidenciam que a falta de manutenção, o uso inadequado da energia elétrica e instalações fora dos padrões técnicos recomendados continuam entre os principais fatores de risco em imóveis residenciais e comerciais. Diante desse contexto, a Equatorial Maranhão intensifica as orientações de segurança e reforça a importância da prevenção como principal medida para evitar curtos-circuitos, incêndios e acidentes envolvendo energia elétrica. O executivo de



Segurança da Distribuidora, Gabriel Vieira, destaca que a atenção aos sinais de falhas elétricas é fundamental para evitar que situações mais graves aconteçam. “Entre as principais causas de curto-circuito estão o cheiro de queimado em aparelhos, tomadas ou padrões de energia e fusíveis queimados, interrupções no fornecimento em um ou mais cômodos sem causa aparente, além do desarme constante do disjuntor. Esses sinais não devem ser ignorados”, alertou o executivo. O ambiente doméstico concentra o maior número de acidentes envolvendo energia elétrica, o que reforça a necessidade de cuidados simples, porém essenciais, no dia a dia. A Equatorial Maranhão orienta os consumidores a adotarem medidas preventivas, como: • Evitar a sobrecarga de tomadas com benjamins (“T”) e extensões – prática que pode causar aquecimento dos condutores e aumentar o risco de incêndios; • Nunca utilizar fios

desencapados ou mal conservados e optar exclusivamente por materiais e equipamentos elétricos certificados, conforme as Normas Brasileiras (NBRs); • Retirar os carregadores de celulares das tomadas ao sair de casa. Em caso de viagem, desconectar das tomadas os equipamentos ou, se possível, o disjuntor geral da instalação elétrica; • Evitar a instalação de tomadas próximas a locais com presença de água; • Manter cortinas e tapetes afastados de fios e tomadas, reduzindo o risco de propagação do fogo em caso de curto-circuito; • Acionar um eletricista qualificado sempre que o disjuntor desarmar com frequência. É recomendada a manutenção completa periódica do circuito elétrico do imóvel, lembrando que, do medidor de energia para dentro da residência, a responsabilidade é do consumidor;

• Em caso de acidentes envolvendo energia elétrica dentro de casa, a orientação é desligar imediatamente o disjuntor ou a chave geral da residência e acionar os órgãos de segurança, como o Corpo de Bombeiros, pelo número 193, ou o Samu, pelo 192. A distribuidora também reforça a importância de contratar apenas profissionais habilitados para serviços de manutenção, revisão ou adequação das instalações elétricas. “Somente um profissional qualificado pode garantir que os circuitos estejam corretamente dimensionados e em conformidade com as normas de segurança. Além disso, a manutenção periódica e a instalação de dispositivos de proteção reduzem significativamente os riscos e aumentam a segurança das pessoas e dos imóveis”, ressaltou Gabriel Vieira.

MOVIMENTO “VC + SEGURO”

A Equatorial Maranhão segue atuando de forma preventiva, orientando seus clientes e reforçando que a segurança com energia elétrica começa dentro de casa. As ações fazem parte do movimento “Vc + Seguro”, campanha que tem como objetivo ampliar o acesso à informação e conscientizar a população sobre os riscos e perigos relacionados ao uso da energia elétrica. A iniciativa reafirma o compromisso da Distribuidora com a segurança, a prevenção de acidentes e o bem-estar da comunidade.

Começa campanha de multivacinação (3); no Maranhão, completar o esquema vacinal é o principal desafio

Queda entre a primeira e a segunda aplicação preocupa e pode abrir espaço para o retorno de doenças já controladas

Com o início da Campanha Nacional de Multivacinação, nessa segunda-feira (3), São Luís mobiliza as unidades de saúde para atualizar a caderneta de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos. A estratégia, que segue até 1º de setembro, inclui vacinação de rotina nas unidades básicas de saúde, ações em escolas municipais entre os dias 17 e 21 de agosto e um Dia D de mobilização em 22 de agosto. Embora o Estado tenha avançado na cobertura vacinal nos últimos anos, milhares de pessoas ainda deixam de completar o esquema de imunização, permanecendo vulneráveis a doenças que poderiam ser evitadas por vacina. No Maranhão, um dos principais desafios é justamente garantir o retorno da população para as doses seguintes. A interrupção do esquema vacinal reduz a proteção individual e coletiva e pode favorecer a volta de doenças que deixaram de circular com frequência justamente por causa da vacinação. O alerta é especialmente importante para as vacinas que devem ser tomadas durante

o primeiro ano de vida. No caso da tríplice viral, por exemplo, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, o percentual de crianças maranhenses vacinadas era de 89,01% em outubro de 2025. Na segunda aplicação, porém, o índice caiu para 70,47%, segundo dados do Ministério da Saúde. A meta estabelecida pelo Programa Nacional de Imunizações é de 95%. A diferença de 18,54 pontos percentuais entre a primeira e a segunda dose indica que as famílias até procuram os postos de saúde, mas não concluem o esquema recomendado. Sem todas as doses, a imunização pode ficar incompleta. A vacinação contra o HPV também permanece abaixo da meta. Dados da Secretaria de Estado da Saúde apontam cobertura de 79,61% entre as meninas e 63,57% entre os meninos. O objetivo é alcançar pelo menos 90% do público-alvo. O imunizante ajuda a prevenir infecções relacionadas ao câncer do colo do útero e a outros tipos de câncer provocados pelo vírus. O farmacêutico e professor do Idomed São Luís, Mizael Calácio Araújo, explica que a



baixa adesão tem diferentes causas, especialmente nos municípios mais distantes. “Existem dificuldades de acesso aos serviços de saúde, seja pela distância das unidades, limitação de transporte ou horários de funcionamento que nem sempre atendem à realidade da população”, explicou. O medo de reações também é um fator que afasta parte da população, mas Mizael esclarece que pequenos efeitos colaterais são normais. “Dor no local da aplicação e febre baixa são efeitos esperados em alguns casos. Eventos graves são extremamente raros e são sempre monitorados pelos órgãos de vigilância”. Para o professor, a redução dos casos de algumas doenças acabou criando uma falsa sensação de segurança. “Como muitas doenças deixaram de ser frequentes graças ao sucesso da vacinação, algumas pessoas acreditam que elas não representam mais risco. Mas, quando a cobertura diminui, essas doenças podem voltar a circular e provocar novos

surtos”, alertou. Para ampliar a cobertura, o especialista defende campanhas em escolas, empresas e comunidades, horários estendidos nos postos, busca ativa de pessoas com doses atrasadas e ações permanentes de educação em saúde. “A baixa vacinação compromete a chamada proteção coletiva e atinge principalmente crianças pequenas, idosos, gestantes, pessoas imunossuprimidas e quem não pode receber determinados imunizantes por orientação médica. Também pode provocar aumento de interações e sobrecarga no sistema de saúde”, afirmou. Mizael explicou que o profissional de Farmácia também pode ajudar a identificar atrasos na caderneta, orientar sobre os imunizantes e combater informações falsas. “A recomendação é procurar uma unidade de saúde com a caderneta de vacinação. Mais do que tomar a primeira dose, é necessário completar todo o esquema indicado para cada faixa etária”, concluiu.